

CIDADES

SILVES, FALTA DE FINANCIAMENTO ATRASA INTERVENÇÃO

Risco de colapso em muralha visitada por 230 mil turistas

URGENTE ◉ Autarquia prepara projeto mas precisa de apoio financeiro para executar intervenção considerada urgente.
SEGURANÇA ◉ Cidade é dos locais mais visitados da região e autarquia avisa que está em causa a segurança das pessoas.

RUI PANDO GOMES

É dos locais mais visitados do Algarve, com mais de 230 mil turistas por ano, mas a muralha da cidade está em risco iminente de colapso. A Câmara de Silves assume o “perigo para pessoas e bens” e a necessidade de intervenção “urgente”, mas lamenta que a esta não seja considerada prioritária pela Direção Regional de Cultura do Algarve (DRCAlg).

INTERVENÇÃO ESTÁ FORA DA LISTA DE OBRAS PRIORITÁRIAS NA REGIÃO

O problema da degradação das muralhas da cidade arrastou-se há vários anos mas agravou-se, nos últimos meses, no setor poente, nas proximidades do edifício da Câmara de Silves, onde já se registou o desabamento de pedras, que obrigou ao isolamento do local por parte da Proteção Civil. “É um dos locais mais visitados da região e está em causa a segurança das pessoas”, assumiu ao CM a autarca Rosa Palma, que garante



Queda de pedras já obrigou a Proteção Civil a isolar zona junto a muralha

que o município tem já uma rubrica aberta no orçamento para reabilitar aquele setor da muralha, mas que não é suficiente para cobrir o custo total. A autarquia espera obter apoio do Estado através da DRCAlg. “Vamos avançar com uma candidatura a fundos comunitários para a execução da obra, mas é preciso que a intervenção seja considerada prioritária para a região”, explicou a autarca. Ao que o CM apurou, o projeto está fora da lista das intervenções consideradas prioritárias para a região enviada para a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve.

A diretora regional de Cultura, Alexandra Gonçalves, garante que a recuperação da muralha está no lote de monumentos que integrarão candidaturas a fundos comunitários até 2020. A dirigente sugere como hipóteses para o financiamento da obra o recurso ao Fundo de Salvaguarda do Património ou à verba gerada pela bilheteira do Castelo de Silves, que é o segundo monumento mais visitado do Algarve (ver caixa). ●

BIBLIOTECA ACOLHE CRIANÇAS À NOITE

As crianças do concelho de Silves e as suas famílias são convidadas a participar na iniciativa ‘Uma noite... na Biblioteca’, no dia 2 de abril.

FEIRA DO FOLAR EM SÃO MARCOS

São Marcos da Serra vai acolher a tradicional ‘Feira do Folar’, de 25 a 27 de março, com produtos tradicionais da região, artesanato e música.

Visitas ao castelo aumentaram 13,3% em 2015



Castelo é uma atração turística

O Castelo de Silves é o segundo local mais visitado do Algarve. Em 2015, pelo monumento passaram 232 090 visitantes, o que representa um aumento de 13,3%. O Museu Municipal de Arqueologia sofreu a mesma tendência, ao ser visitado por 29 047 pessoas, o que representa uma subida de 21,8% visitantes em comparação com 2014. ●

TAVIRA. ATIVIDADES DA PÁSCOA

Visitas ao Núcleo Islâmico

O Museu Municipal de Tavira acolhe hoje, pelas 10h30, no Núcleo Islâmico, uma atividade destinada a crianças que estão em período de férias da Páscoa.

A ação tem a orientação de Susana Gonçalves e consiste numa visita guiada à exposição ‘Tavira Islâmica’, onde se podem observar espólios exumados pelos arqueólogos Manuel e Maria

Maia, entre eles o conhecido ‘Vaso de Tavira’, assim como outros, provenientes de intervenções arqueológicas desenvolvidas em vários pontos da cidade, na sua maioria datados do séc. XII. No interior do Núcleo Islâmico, as crianças podem ainda observar um troço da muralha islâmica que protegia a cidadela. ● R.P.G.



Museu abre as portas às crianças

CARVOEIRO. DIA DA ÁRVORE

Amendoeiras plantadas à entrada da vila

Cinco amendoeiras foram plantadas à entrada da vila de Carvoeiro para assinalar o Dia Mundial da Árvore.

A ação foi desenvolvida pela União das Freguesias de Lagoa e Carvoeiro, em parceria com o Agrupamento de Escuteiros

Marítimos de Carvoeiro. A atividade marcou também a chegada da primavera e contou com a participação de várias crianças. Segundo a União de Freguesias, a “intenção foi transmitir aos mais novos a importância da natureza e reforçar a tradição de plantar árvores, mostrando também a relevância destas para a qualidade do ar que respiramos e pelo papel fundamental que desempenham no ecossistema”. ●